

Quais são as causas dos nossos problemas?

Tema de hoje: **Diagrama de Ishikawa**

Após a divulgação dos resultados importantes, como os do SARESP, é comum que equipes se perguntem “o que levou a esse desempenho?”. O **Diagrama de Ishikawa** entra aqui como um aliado poderoso para promover reflexões estruturadas. Em vez de cair em justificativas genéricas, ele permite levantar causas reais, organizadas por categorias, que ajudam a planejar ações com mais precisão — seja em gestão pedagógica, administrativa ou de pessoas.



Por que é **importante** no contexto atual das DEs?

Também conhecido como **Diagrama de Espinha de Peixe** ou **Diagrama de Causa e Efeito**, o Diagrama de Ishikawa é uma ferramenta visual que ajuda a identificar, organizar e analisar as possíveis causas de um problema específico. Ele é muito usado para melhorar processos, promover tomadas de decisão mais estratégicas e evitar soluções superficiais.

Como funciona?



Como colocar em prática?

1

Defina claramente o problema

O problema precisa ser específico, e estar atrelado a algum resultado ou indicador

Ex.: Na E.E. Sol Feliz, o desempenho em Matemática no Ensino Médio foi 10% menor no SARESP 2024 em relação a 2023

Quais são as causas dos nossos problemas?

Análise das categorias das causas

Monte uma equipe que possa fazer uma análise profunda de suas causas, envolvendo Supervisores, PECs, CEC, equipe gestora da escola ou quem considerar pertinente. Juntos, analisem cada categoria, considerando se existem ou não fatores que influenciem o resultado dentro de cada causa

1

Métodos

Processos de trabalho

Diz respeito à forma como as atividades são organizadas, planejadas e executadas pela DE e pelas escolas.

Exemplos:

- Plano de ação pedagógica elaborado, mas não monitorado
- Falta de critérios claros para priorizar escolas com baixo desempenho
- Encontros com gestores escolares com foco mais informativo do que formativo

2

Pessoas

Equipe ou capital humano

Envolve as competências, formações, motivações e estabilidade da equipe envolvida nos processos educacionais.

Exemplos:

- Alta rotatividade de professores ou coordenadores nas escolas
- Equipe gestora escolar com pouca experiência em leitura e uso de dados

3

Ferramentas

Sistemas e Recursos Tecnológicos

Instrumentos de apoio ao trabalho da DE e das escolas, como sistemas, plataformas, tecnologias educacionais e formas de comunicação

Exemplos:

- Dificuldade das escolas ou DE em acessar ou interpretar os dados
- Baixo uso, ou uso sem intencionalidade pedagógica adequada, das plataformas

4

Materiais

Recursos Didáticos e Pedagógicos

Envolve a disponibilidade, qualidade e adequação dos materiais de apoio ao ensino

Exemplos:

- Livros e materiais didáticos chegam não são utilizados adequadamente
- Aulas planejadas de um modo que não engaja os alunos

Quais são as causas dos nossos problemas?

5

Meio ambiente

Contexto e Infraestrutura

Fatores externos ou estruturais que impactam o trabalho, como realidade territorial, condições físicas e sociais

Exemplos:

- Comunidades com alta vulnerabilidade social e pouca participação familiar
- Infraestrutura das escolas ou dificuldade no acesso à internet

6

Medições

Avaliações e dados

A forma como os dados são coletados, analisados e utilizados para a tomada de decisões

Exemplos:

- Escolas têm pouco conhecimento ou experiência em como interpretar os indicadores educacionais
- Falta de rotina de análise dos resultados por parte das equipes gestoras

Em seguida, monte o diagrama visualmente

Monte a **espinha de peixe**, como na ilustração! Isso pode ser feito em uma **lousa**, uma folha de **papel** ou se preferir, com ferramentas tecnológicas como o **Miro** ou o **Lucid Chart**

Analise e priorize as causas nas quais atuar

Depois do mapeamento, destaque as **causas que mais impactam o problema**, que estão sob **influência direta da DE** e são mais **simples** de serem solucionadas! Elas devem reger a atuação da DE frente ao problema

Fim!

O que achou dessa pílula?

Compartilhe suas impressões, dúvidas e sugestões de próximos temas com o **Líder Regional** que te acompanha!

Referências:

- Introduction to Quality Control. Tokyo: 3A Corporation, 1990.
- SEBRAE – Ferramentas da Qualidade: Diagrama de Causa e Efeito. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>